

Cálculo de Programas Trabalho Prático MiEI+LCC — Ano Lectivo de 2016/17

Departamento de Informática
Universidade do Minho

Junho de 2017

Grupo nr.	58
a73909	Francisco Lira
a77249	Gil Cunha
a79742	Nuno Faria

Conteúdo

1	Preâmbulo	2
2	Documentação	2
3	Como realizar o trabalho	3
A	Mónade para probabilidades e estatística	10
B	Definições auxiliares	11
C	Soluções propostas	11

1 Preâmbulo

A disciplina de Cálculo de Programas tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação (conjunto de leis universais e seus corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos dois cursos que têm esta disciplina, restringe-se a aplicação deste método ao desenvolvimento de programas funcionais na linguagem **Haskell**.

O presente trabalho tem por objectivo concretizar na prática os objectivos da disciplina, colocando os alunos perante problemas de programação que deverão ser abordados composicionalmente e implementados em **Haskell**. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

2 Documentação

Para cumprir de forma integrada os objectivos enunciados acima vamos recorrer a uma técnica de programação dita “**literária**” [3], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o código fonte e a sua documentação deverão constar do mesmo documento (ficheiro).

O ficheiro `cp1617t.pdf` que está a ler é já um exemplo de **programação literária**: foi gerado a partir do texto fonte `cp1617t.lhs`¹ que encontrará no **material pedagógico** desta disciplina descompactando o ficheiro `cp1617t.zip` e executando

```
lhs2TeX cp1617t.lhs > cp1617t.tex
pdflatex cp1617t
```

em que **lhs2tex** é um pre-processor que faz “pretty printing” de código Haskell em **L^AT_EX** e que deve desde já instalar a partir do endereço

<https://hackage.haskell.org/package/lhs2tex>.

Por outro lado, o mesmo ficheiro `cp1617t.lhs` é executável e contém o “kit” básico, escrito em **Haskell**, para realizar o trabalho. Basta executar

```
ghci cp1617t.lhs
```

para ver que assim é:

```
GHCI, version 8.0.2: http://www.haskell.org/ghc/  :? for help
[ 1 of 11] Compiling Show           ( Show.hs, interpreted )
[ 2 of 11] Compiling ListUtils      ( ListUtils.hs, interpreted )
[ 3 of 11] Compiling Probability   ( Probability.hs, interpreted )
[ 4 of 11] Compiling Cp             ( Cp.hs, interpreted )
[ 5 of 11] Compiling Nat             ( Nat.hs, interpreted )
[ 6 of 11] Compiling List             ( List.hs, interpreted )
[ 7 of 11] Compiling LTree          ( LTree.hs, interpreted )
[ 8 of 11] Compiling St              ( St.hs, interpreted )
[ 9 of 11] Compiling BTree          ( BTree.hs, interpreted )
[10 of 11] Compiling Exp             ( Exp.hs, interpreted )
[11 of 11] Compiling Main              ( cp1617t.lhs, interpreted )
Ok, modules loaded: BTree, Cp, Exp, LTree, List, ListUtils, Main, Nat,
Probability, Show, St.
```

O facto de o interpretador carregar as bibliotecas do **material pedagógico** da disciplina, entre outras, deve-se ao facto de, neste mesmo sítio do texto fonte, se ter inserido o seguinte código **Haskell**:

```
import Cp
import List
```

¹O suffixo ‘lhs’ quer dizer *literate Haskell*.

```

import N
import Exp
import BTree
import LTree
import St
import Probability hiding (· → ·, ·, choose)
import Data.List
import Test.QuickCheck hiding ((×))
import System.Random hiding (·, ·)
import GHC.IO.Exception
import System.IO.Unsafe

```

Abra o ficheiro `cp1617t.lhs` no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```

\begin{code}
...
\end{code}

```

vai ser seleccionado pelo **GHCi** para ser executado.

3 Como realizar o trabalho

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de três alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na **página da disciplina** na *internet*. Recomenda-se uma abordagem equilibrada e participativa dos membros do grupo de trabalho por forma a poderem responder às questões que serão colocadas na defesa oral do relatório.

Em que consiste, então, o *relatório* a que se refere o parágrafo anterior? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo **C** com as suas respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com **BibTeX**) e o índice remissivo (com **makeindex**),

```

bibtex cp1617t.aux
makeindex cp1617t.idx

```

e recompilar o texto como acima se indicou. Dever-se-á ainda instalar o utilitário **QuickCheck** ² que ajuda a validar programas em **Haskell**.

Problema 1

O controlador de um processo físico baseia-se em dezenas de sensores que enviam as suas leituras para um sistema central, onde é feito o respectivo processamento.

Verificando-se que o sistema central está muito sobrecarregado, surgiu a ideia de equipar cada sensor com um microcontrolador que faça algum pré-processamento das leituras antes de as enviar ao sistema central. Esse tratamento envolve as operações (em vírgula flutuante) de soma, subtracção, multiplicação e divisão.

Há, contudo, uma dificuldade: o código da divisão não cabe na memória do microcontrolador, e não se pretende investir em novos microcontroladores devido à sua elevada quantidade e preço.

Olhando para o código a replicar pelos microcontroladores, alguém verificou que a divisão só é usada para calcular inversos, $\frac{1}{x}$. Calibrando os sensores foi possível garantir que os valores a inverter estão entre $1 < x < 2$, podendo-se então recorrer à **série de Maclaurin**

$$\frac{1}{x} = \sum_{i=0}^{\infty} (1-x)^i$$

para calcular $\frac{1}{x}$ sem fazer divisões. Seja então

$$inv\ x\ n = \sum_{i=0}^n (1-x)^i$$

²Para uma breve introdução ver e.g. <https://en.wikipedia.org/wiki/QuickCheck>.

a função que aproxima $\frac{1}{x}$ com n iterações da série de MacLaurin. Mostre que *inv x* é um ciclo-for, implementando-o em Haskell (e opcionalmente em C). Deverá ainda apresentar testes em QuickCheck que verifiquem o funcionamento da sua solução. (**Sugestão:** inspire-se no problema semelhante relativo à função *ns* da secção 3.16 dos apontamentos [4].)

Problema 2

Se digitar *man wc* na shell do Unix (Linux) obterá:

```
NAME
    wc -- word, line, character, and byte count

SYNOPSIS
    wc [-clmw] [file ...]

DESCRIPTION
    The wc utility displays the number of lines, words, and bytes contained in
    each input file, or standard input (if no file is specified) to the stan-
    dard output. A line is defined as a string of characters delimited by a
    <newline> character. Characters beyond the final <newline> character will
    not be included in the line count.
    (...)
    The following options are available:
    (...)
        -w    The number of words in each input file is written to the standard
              output.
    (...)

```

Se olharmos para o código da função que, em C, implementa esta funcionalidade [2] e nos focarmos apenas na parte que implementa a opção *-w*, verificamos que a poderíamos escrever, em Haskell, da forma seguinte:

```
wc_w :: [Char] -> Int
wc_w [] = 0
wc_w (c:l) =
  if ¬ (sep c) ∧ lookahead_sep l
  then wc_w l + 1
  else wc_w l
  where
    sep c = (c ≡ ' ' ∨ c ≡ '\n' ∨ c ≡ '\t')
    lookahead_sep [] = True
    lookahead_sep (c:l) = sep c

```

Re-implemente esta função segundo o modelo *worker/wrapper* onde *wrapper* deverá ser um catamorfismo de listas. Apresente os cálculos que fez para chegar a essa sua versão de *wc_w* e inclua testes em QuickCheck que verifiquem o funcionamento da sua solução. (**Sugestão:** aplique a lei de recursividade múltipla às funções *wc_w* e *lookahead_sep*.)

Problema 3

Uma “B-tree” é uma generalização das árvores binárias do módulo BTree a mais do que duas sub-árvores por nó:

```
data B-tree a = Nil | Block { leftmost :: B-tree a, block :: [(a, B-tree a)] } deriving (Show, Eq)

```

Por exemplo, a B-tree³

³Créditos: figura extraída de <https://en.wikipedia.org/wiki/B-tree>.



é representada no tipo acima por:

```
t = Block {
  leftmost = Block {
    leftmost = Nil,
    block = [(1, Nil), (2, Nil), (5, Nil), (6, Nil)]},
  block = [
    (7, Block {
      leftmost = Nil,
      block = [(9, Nil), (12, Nil)]}),
    (16, Block {
      leftmost = Nil,
      block = [(18, Nil), (21, Nil)]})
  ]}
```

Pretende-se, neste problema:

1. Construir uma biblioteca para o tipo B-tree da forma habitual (in + out; ana + cata + hylo; instância na classe *Functor*).
2. Definir como um catamorfismo a função *inordB_tree* :: B-tree *t* → [*t*] que faça travessias "in-order" de árvores deste tipo.
3. Definir como um catamorfismo a função *largestBlock* :: B-tree *a* → *Int* que detecta o tamanho do maior bloco da árvore argumento.
4. Definir como um anamorfismo a função *mirrorB_tree* :: B-tree *a* → B-tree *a* que roda a árvore argumento de 180°
5. Adaptar ao tipo B-tree o hilomorfismo "quick sort" do módulo BTree. O respectivo anamorfismo deverá basear-se no gene *lsplitB_tree* cujo funcionamento se sugere a seguir:

```
lsplitB_tree [] = i1 ()
lsplitB_tree [7] = i2 ([], [(7, [])])
lsplitB_tree [5, 7, 1, 9] = i2 ([1], [(5, []), (7, [9])])
lsplitB_tree [7, 5, 1, 9] = i2 ([1], [(5, []), (7, [9])])
```

6. A biblioteca **Exp** permite representar árvores-expressão em formato DOT, que pode ser lido por aplicações como por exemplo **Graphviz**, produzindo as respectivas imagens. Por exemplo, para o caso de árvores **BTree**, se definirmos

```
dotBTree :: Show a => BTree a → IO ExitCode
dotBTree = dotpict · bmap nothing (Just · show) · cBTree2Exp
```

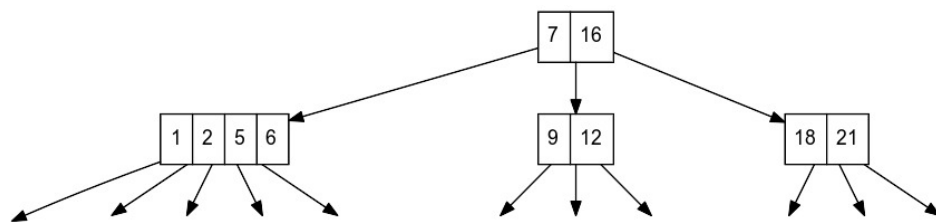
executando *dotBTree t* para

```
t = Node (6, (Node (3, (Node (2, (Empty, Empty)), Empty)), Node (7, (Empty, Node (9, (Empty, Empty))))))
```

obter-se-á a imagem



Escreva de forma semelhante uma função `dotB_tree` que permita mostrar em [Graphviz](#)⁴ árvores B-tree tal como se ilustra a seguir,



para a árvore dada acima.

Problema 4

Nesta disciplina estudaram-se funções mutuamente recursivas e como lidar com elas. Os tipos indutivos de dados podem, eles próprios, ser mutuamente recursivos. Um exemplo dessa situação são os chamados **L-Systems**.

Um **L-System** é um conjunto de regras de produção que podem ser usadas para gerar padrões por re-escrita sucessiva, de acordo com essas mesmas regras. Tal como numa gramática, há um axioma ou símbolo inicial, de onde se parte para aplicar as regras. Um exemplo célebre é o do crescimento de algas formalizado por Lindenmayer⁵ no sistema:

Variáveis: A e B

Constantes: nenhuma

Axioma: A

Regras: $A \rightarrow A B, B \rightarrow A$.

Quer dizer, em cada iteração do “crescimento” da alga, cada A deriva num par $A B$ e cada B converte-se num A . Assim, ter-se-á, onde n é o número de iterações desse processo:

- $n = 0$: A
- $n = 1$: $A B$
- $n = 2$: $A B A$
- $n = 3$: $A B A A B$
- etc

⁴Como alternativa a instalar [Graphviz](#), podem usar [WebGraphviz](#) num browser.

⁵Ver https://en.wikipedia.org/wiki/Aristid_Lindenmayer.

Este **L-System** pode codificar-se em Haskell considerando cada variável um tipo, a que se adiciona um caso de paragem para poder expressar as sucessivas iterações:

```
type Algae = A
data A = NA | A A B deriving Show
data B = NB | B A deriving Show
```

Observa-se aqui já que A e B são mutuamente recursivos. Os isomorfismos in/out são definidos da forma habitual:

```
inA :: 1 + A × B → A
inA = [NA, A]
outA :: A → 1 + A × B
outA NA = i1 ()
outA (A a b) = i2 (a, b)
inB :: 1 + A → B
inB = [NB, B]
outB :: B → 1 + A
outB NB = i1 ()
outB (B a) = i2 a
```

O functor é, em ambos os casos, $F X = 1 + X$. Contudo, os catamorfismos de A têm de ser estendidos com mais um gene, de forma a processar também os B ,

$$(\llbracket \cdot \rrbracket)_A :: (1 + c \times d \rightarrow c) \rightarrow (1 + c \rightarrow d) \rightarrow A \rightarrow c$$

$$(\llbracket ga \ gb \rrbracket)_A = ga \cdot (id + (\llbracket ga \ gb \rrbracket)_A \times (\llbracket ga \ gb \rrbracket)_B) \cdot outA$$

e a mesma coisa para os B s:

$$(\llbracket \cdot \rrbracket)_B :: (1 + c \times d \rightarrow c) \rightarrow (1 + c \rightarrow d) \rightarrow B \rightarrow d$$

$$(\llbracket ga \ gb \rrbracket)_B = gb \cdot (id + (\llbracket ga \ gb \rrbracket)_A) \cdot outB$$

Pretende-se, neste problema:

1. A definição dos anamorfismos dos tipos A e B .
2. A definição da função

$$generateAlgae :: Int \rightarrow Algae$$

como anamorfismo de $Algae$ e da função

$$showAlgae :: Algae \rightarrow String$$

como catamorfismo de $Algae$.

3. Use **QuickCheck** para verificar a seguinte propriedade:

$$length \cdot showAlgae \cdot generateAlgae = fib \cdot succ$$

Problema 5

O ponto de partida deste problema é um conjunto de equipas de futebol, por exemplo:

```
equipas :: [Equipa]
equipas = [
  "Arouca", "Belenenses", "Benfica", "Braga", "Chaves", "Feirense",
  "Guimaraes", "Maritimo", "Moreirense", "Nacional", "P.Ferreira",
  "Porto", "Rio Ave", "Setubal", "Sporting", "Estoril"
]
```

Assume-se que há uma função $f(e_1, e_2)$ que dá — baseando-se em informação acumulada historicamente, e.g. estatística — qual a probabilidade de e_1 ou e_2 ganharem um jogo entre si.⁶ Por exemplo, $f(\text{"Arouca"}, \text{"Braga"})$ poderá dar como resultado a distribuição

Arouca 28.6%
 Braga 71.4%

indicando que há 71.4% de probabilidades de "Braga" ganhar a "Arouca".

Para lidarmos com probabilidades vamos usar o mónade $\text{Dist } a$ que vem descrito no apêndice A e que está implementado na biblioteca **Probability** [1] — ver definição (1) mais adiante. A primeira parte do problema consiste em sortear *aleatoriamente* os jogos das equipas. O resultado deverá ser uma **LTree** contendo, nas folhas, os jogos da primeira eliminatória e cujos nós indicam quem joga com quem (vencendo), à medida que a eliminatória prossegue:



A segunda parte do problema consiste em processar essa árvore usando a função

$jogo :: (Equipa, Equipa) \rightarrow \text{Dist } Equipa$

que foi referida acima. Essa função simula um qualquer jogo, como foi acima dito, dando o resultado de forma probabilística. Por exemplo, para o sorteio acima e a função *jogo* que é dada neste enunciado⁷, a probabilidade de cada equipa vir a ganhar a competição vem dada na distribuição seguinte:

Porto 21.7%
 Sporting 21.4%
 Benfica 19.0%
 Guimaraes 9.4%
 Braga 5.1%
 Nacional 4.9%
 Maritimo 4.1%
 Belenenses 3.5%
 Rio Ave 2.3%
 Moreirense 1.9%
 P.Ferreira 1.4%
 Arouca 1.4%
 Estoril 1.4%
 Setubal 1.4%
 Feirense 0.7%
 Chaves 0.4%

Assumindo como dada e fixa a função *jogo* acima referida, juntando as duas partes obteremos um *hilomorfismo* de tipo $[Equipa] \rightarrow \text{Dist } Equipa$,

$quem_vence :: [Equipa] \rightarrow \text{Dist } Equipa$
 $quem_vence = eliminatória \cdot sorteio$

com características especiais: é aleatório no anamorfismo (sorteio) e probabilístico no catamorfismo (eliminatória).

⁶Tratando-se de jogos eliminatórios, não há lugar a empates.

⁷Pode, se desejar, criar a sua própria função *jogo*, mas para efeitos de avaliação terá que ser usada a que vem dada neste enunciado. Uma versão de *jogo* realista teria que ter em conta todas as estatísticas de jogos entre as equipas em jogo, etc etc.

O anamorfismo $\text{sorteio} :: [Equipa] \rightarrow \text{LTree } Equipa$ tem a seguinte arquitectura,⁸

$$\text{sorteio} = \text{anaLTree } \text{lsplit} \cdot \text{envia} \cdot \text{permuta}$$

reutilizando o anamorfismo do algoritmo de “merge sort”, da biblioteca **LTree**, para construir a árvore de jogos a partir de uma permutação aleatória das equipas gerada pela função genérica

$$\text{permuta} :: [a] \rightarrow \text{IO } [a]$$

A presença do mónade de IO tem a ver com a geração de números aleatórios⁹.

1. Defina a função monádica permuta sabendo que tem já disponível

$$\text{getR} :: [a] \rightarrow \text{IO } (a, [a])$$

$\text{getR } x$ dá como resultado um par (h, t) em que h é um elemento de x tirado à sorte e t é a lista sem esse elemento – mas esse par vem encapsulado dentro de IO.

2. A segunda parte do exercício consiste em definir a função monádica

$$\text{eliminatória} :: \text{LTree } Equipa \rightarrow \text{Dist } Equipa$$

que, assumindo já disponível a função jogo acima referida, dá como resultado a distribuição de equipas vencedoras do campeonato.

Sugestão: inspire-se na secção 4.10 (*‘Monadification’ of Haskell code made easy*) dos apontamentos [4].

Referências

- [1] M. Erwig and S. Kollmansberger. Functional pearls: Probabilistic functional programming in Haskell. *J. Funct. Program.*, 16:21–34, January 2006.
- [2] B.W. Kernighan and D.M. Ritchie. *The C Programming Language*. Prentice Hall, Englewood Cliffs, N.J., 1978.
- [3] D.E. Knuth. *Literate Programming*. CSLI Lecture Notes Number 27. Stanford University Center for the Study of Language and Information, Stanford, CA, USA, 1992.
- [4] J.N. Oliveira. *Program Design by Calculation*, 2008. Draft of textbook in preparation. viii+297 pages. Informatics Department, University of Minho.

⁸A função envia não é importante para o processo; apenas se destina a simplificar a arquitectura monádica da solução.

⁹Quem estiver interessado em detalhes deverá consultar **System.Random**.

Anexos

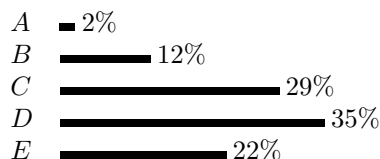
A Mónade para probabilidades e estatística

Mónades são funtores com propriedades adicionais que nos permitem obter efeitos especiais em programação. Por exemplo, a biblioteca **Probability** oferece um mónade para abordar problemas de probabilidades. Nesta biblioteca, o conceito de distribuição estatística é captado pelo tipo

$$\text{newtype Dist } a = D \{ unD :: [(a, ProbRep)] \} \quad (1)$$

em que $ProbRep$ é um real de 0 a 1, equivalente a uma escala de 0 a 100%.

Cada par (a, p) numa distribuição $d :: \text{Dist}$ a indica que a probabilidade de a é p , devendo ser garantida a propriedade de que todas as probabilidades de d somam 100%. Por exemplo, a seguinte distribuição de classificações por escalões de A a E ,



será representada pela distribuição

$$d1 :: \text{Dist Char}$$

$$d1 = D [('A', 0.02), ('B', 0.12), ('C', 0.29), ('D', 0.35), ('E', 0.22)]$$

que o **GHCi** mostrará assim:

'D'	35.0%
'C'	29.0%
'E'	22.0%
'B'	12.0%
'A'	2.0%

É possível definir geradores de distribuições, por exemplo distribuições *uniformes*,

$$d2 = \text{uniform}(\text{words "Uma frase de cinco palavras"})$$

isto é

```

    "Uma"      20.0%
    "cinco"    20.0%
    "de"       20.0%
    "frase"    20.0%
    "palavras" 20.0%

```

distribuição *normais*, eg.
$$d3 = normal [10..20]$$

etc.¹⁰

Dist forma um **mónade** cuja unidade é $return\ a = D\ [(a, 1)]$ e cuja composição de Kleisli é (simplificando a notação)

$$(f \bullet g) \ a = [(y, g * p) \mid (x, p) \leftarrow g \ a, (y, q) \leftarrow f \ x]$$

em que $g:A \rightarrow \text{Dist } B$ e $f:B \rightarrow \text{Dist } C$ são funções **monádicas** que representam *computações probabilísticas*.

Este mónade é adequado à resolução de problemas de *probabilidades e estatística* usando programação funcional, de forma elegante e como caso particular de programação monádica.

¹⁰Para mais detalhes ver o código fonte de **Probability**, que é uma adaptação da biblioteca **PHP** (“Probabilistic Functional Programming”). Para quem quiser saber mais recomenda-se a leitura do artigo [1].

B Definições auxiliares

São dadas: a função que simula jogos entre equipas,

```
type Equipa = String
jogo :: (Equipa, Equipa) → Dist Equipa
jogo (e1, e2) = D [(e1, 1 - r1 / (r1 + r2)), (e2, 1 - r2 / (r1 + r2))] where
  r1 = rank e1
  r2 = rank e2
  rank = pap ranks
  ranks = [
    ("Arouca", 5),
    ("Belenenses", 3),
    ("Benfica", 1),
    ("Braga", 2),
    ("Chaves", 5),
    ("Feirense", 5),
    ("Guimaraes", 2),
    ("Maritimo", 3),
    ("Moreirense", 4),
    ("Nacional", 3),
    ("P.Ferreira", 3),
    ("Porto", 1),
    ("Rio Ave", 4),
    ("Setubal", 4),
    ("Sporting", 1),
    ("Estoril", 5)]
```

a função (monádica) que parte uma lista numa cabeça e cauda *aleatórias*,

```
getR :: [a] → IO (a, [a])
getR x = do {
  i ← getStdRandom (randomR (0, length x - 1));
  return (x !! i, retira i x)
} where retira i x = take i x ++ drop (i + 1) x
```

e algumas funções auxiliares de menor importância: uma que ordena listas com base num atributo (função que induz uma pré-ordem),

```
presort :: (Ord a, Ord b) ⇒ (b → a) → [b] → [b]
presort f = map π2 · sort · (map (fork f id))
```

e outra que converte “look-up tables” em funções (parciais):

```
pap :: Eq a ⇒ [(a, t)] → a → t
pap m k = unJust (lookup k m) where unJust (Just a) = a
```

C Soluções propostas

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções aos exercícios propostos, de acordo com o “layout” que se fornece. Não podem ser alterados os nomes das funções dadas, mas pode ser adicionado texto e / ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

Problema 1

Pointwise

Primeiro desenvolvemos a solução em *pointwise* para nos ajudar a chegar a uma *pointfree*.

$$\begin{aligned} inv_x\ 0 &= 1 \\ inv_x\ (n + 1) &= (f\ (1 - x)\ (n + 1)) + (inv_x\ n) \\ \text{where} \\ f\ x\ 0 &= 1 \\ f\ x\ (n + 1) &= x * (f\ x\ n) \end{aligned}$$

Onde **f** será a função potência.

Pointfree

Ao fazer a função **inv** em *pointwise* verificou-se que podia ser decomposta em duas, com uma função **f** auxiliar. A partir daqui notamos que seria possível obter um ciclo for (catamorfismo) pela lei de Fokkinga (ou lei de recursividade mútua), dada por:

$$\left\{ \begin{array}{l} f\ y \cdot \mathbf{in} = h \cdot F\ \langle f\ y, inv\ x \rangle \\ (inv\ x) \cdot \mathbf{in} = k \cdot F\ \langle f\ y, inv\ x \rangle \end{array} \right. \equiv \langle f\ y, inv\ x \rangle = \langle \langle h, k \rangle \rangle$$

Para derivar **h** e **k**, precisamos converter primeiro **f** e **inv** em *pointfree*. Começemos por **f y**:

$$\begin{aligned} & \left\{ \begin{array}{l} f\ y\ 0 = 1 \\ f\ y\ (n + 1) = y * f\ y\ n \end{array} \right. \\ \equiv & \quad \{ \text{Mudança de variável } y = 1 - x, \text{ succ } n = n + 1 \} \\ & \left\{ \begin{array}{l} f\ (1 - x)\ 0 = 1 \\ f\ (1 - x)\ (\text{succ } n) = (1 - x) * (f\ (1 - x)\ n) \end{array} \right. \\ \equiv & \quad \{ \text{Igualdade Extensional}, \underline{0} = 0, \underline{1} = 1, \text{Eq-}, \mathbf{in} = [\underline{0}, \text{succ}] \} \\ & f\ (1 - x) \cdot \mathbf{in} = [\underline{1}, (1 - x) * (f\ (1 - x))] \\ \equiv & \quad \{ \text{Absorção-}, \text{Natural-id} \} \\ & f\ (1 - x) \cdot \mathbf{in} = [\underline{1}, (1 - x) *] \cdot (id + f\ (1 - x)) \\ \equiv & \quad \{ \text{Cancelamento-} \times \} \\ & f\ (1 - x) \cdot \mathbf{in} = [\underline{1}, (1 - x) *] \cdot (id + \pi_1 \cdot \langle f\ (1 - x), inv\ x \rangle) \\ \equiv & \quad \{ \text{Functor-}, \text{Natural-id} \} \\ & f\ (1 - x) \cdot \mathbf{in} = [\underline{1}, (1 - x) *] \cdot (id + \pi_1) \cdot (id + \langle f\ (1 - x), inv\ x \rangle) \\ \equiv & \quad \{ h = [\underline{1}, (1 - x) *] \cdot (id + \pi_1), F\ \langle f\ (1 - x), inv\ x \rangle = (id + \langle f\ (1 - x), inv\ x \rangle) \} \\ & f\ (1 - x) \cdot \mathbf{in} = h \cdot F\ \langle f\ (1 - x), inv\ x \rangle \end{aligned}$$

Vejamos agora **inv x**:

$$\begin{aligned} & \left\{ \begin{array}{l} inv\ x\ 0 = 1 \\ inv\ x\ (n + 1) = f\ (1 - x)\ (n + 1) + inv\ x\ n \end{array} \right. \\ \equiv & \quad \{ \text{succ } n = n + 1, \text{Def-add} \} \\ & \left\{ \begin{array}{l} inv\ x\ 0 = 1 \\ inv\ x\ (n + 1) = \text{add} \cdot \langle f\ (1 - x)\ (\text{succ } n), inv\ x\ n \rangle \end{array} \right. \\ \equiv & \quad \{ f\ (1 - x)\ (\text{succ } n) = (1 - x) * f\ (1 - x), \text{Igualdade Extensional} \} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
& \begin{cases} \text{inv } x \ 0 = 1 \\ \text{inv } x \ (n + 1) = \text{add} \cdot \langle (1 - x) * f \ (1 - x), \text{inv } x \rangle \end{cases} \\
\equiv & \quad \{ \text{Eq-+}, \mathbf{in} = [0, \text{succ}], \text{succ } n = n + 1 \} \\
& \text{inv } x \cdot \mathbf{in} = [\underline{1}, \text{add} \cdot \langle (1 - x) * f \ (1 - x), \text{inv } x \rangle] \\
\equiv & \quad \{ \text{Absorção-}\times, \text{Natural-id} \} \\
& \text{inv } x \cdot \mathbf{in} = [\underline{1}, \text{add} \cdot (((1 - x) *) \times id) \cdot \langle f \ (1 - x), \text{inv } x \rangle] \\
\equiv & \quad \{ \text{Absorção-+} \} \\
& \text{inv } x \cdot \mathbf{in} = [\underline{1}, \text{add} \cdot (((1 - x) *) \times id)] \cdot (id + \langle f \ (1 - x), \text{inv } x \rangle) \\
\equiv & \quad \{ k = [\underline{1}, \text{add} \cdot (((1 - x) *) \times id)], \mathbf{F} \langle f \ (1 - x), \text{inv } x \rangle = id + \langle f \ (1 - x), \text{inv } x \rangle \} \\
& \text{inv } x \cdot \mathbf{in} = k \cdot \mathbf{F} \langle f \ (1 - x), \text{inv } x \rangle
\end{aligned}$$

Agora podemos juntar as duas funções e aplicar a lei de Fokkinga:

$$\begin{aligned}
& \begin{cases} f \ (1 - x) \cdot \mathbf{in} = h \cdot \mathbf{F} \langle f \ (1 - x), \text{inv } x \rangle \\ \text{inv } x \cdot \mathbf{in} = k \cdot \mathbf{F} \langle f \ (1 - x), \text{inv } x \rangle \end{cases} \\
\equiv & \quad \{ \text{Fokkinga} \} \\
& \langle f \ (1 - x), \text{inv } x \rangle = \langle \langle h, k \rangle \rangle \\
\equiv & \quad \{ \text{Def-}h, \text{Def-}k \} \\
& \langle f \ (1 - x), \text{inv } x \rangle = \langle \langle [\underline{1}, (1 - x) *] \cdot (id + \pi_1), [\underline{1}, \text{add} \cdot (((1 - x) *) \times id)] \rangle \rangle
\end{aligned}$$

Tendo-se que $\text{inv } x = \pi_2 \cdot \langle f \ (1 - x), \text{inv } x \rangle = \pi_2 \cdot \langle \langle h, k \rangle \rangle$. Com isto já podemos fazer a função:

$$\begin{aligned}
& \text{inv } x = \text{wrap} \cdot \text{cataNat} \ \langle h, k \rangle \\
& \text{where} \\
& \quad h = [\underline{1}, (1 - x) *] \cdot (id + \pi_1) \\
& \quad k = [\underline{1}, \widehat{+}] \cdot (((1 - x) *) \times id) \\
& \quad \text{wrap} = \pi_2
\end{aligned}$$

Podemos agora simplificar esta função usando um ciclo-*for*, sendo $\text{for } b \ i = \langle [i, b] \rangle$

$$\text{invFor } x = \pi_2 \cdot (\text{for } \langle ((1 - x) *) \cdot \pi_1, \widehat{+} \rangle \cdot (((1 - x) *) \times id)) \ (1, 1)$$

Alternativa com a regra de Horner

Uma alternativa à resolução deste problema seria através da aplicação da regra de Horner¹¹.

$$\begin{aligned}
& \sum_{i=0}^{\infty} (1 - x)^i \\
& = 1 + (1 - x) + (1 - x)^2 + (1 - x)^3 + \dots \\
& = 1 + (1 - x)(1 + (1 - x)(1 + (1 - x)(\dots)))
\end{aligned}$$

O que é equivalente a:

$$\text{inv_alt } x = \text{for } (\text{succ} \cdot ((1 - x) *)) \ 1$$

Testes (Com incerteza de 0.001% para 3000 iterações)

$$\begin{aligned}
& \text{inv_test} :: \text{Double} \rightarrow \text{Bool} \\
& \text{inv_test } x = \text{abs } (\text{inv } x \ 3000 - 1 / x) < 0.001 \\
& \text{prop_inv} :: \text{Property} \\
& \text{prop_inv} = \text{forAll } (\text{choose } (1, 2)) \ \$ \ \lambda x \rightarrow \text{inv_test } x
\end{aligned}$$

¹¹https://pt.wikipedia.org/wiki/Esquema_de_Horner

Problema 2

Pela sugestão do enunciado, iremos aplicar a lei de recursividade (lei de Fokkinga) múltipla às funções **wc.w** (*wc*) e **lookahead.sep** (*look*).

$$\begin{aligned}
& \langle wc, look \rangle \\
\equiv & \{ \text{Fokkinga} \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} wc \cdot \mathbf{in} = h \cdot (id + id \times \langle wc, look \rangle) \\ look \cdot \mathbf{in} = k \cdot (id + id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right\} \\
\equiv & \{ \text{Def-+(x2)} \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} wc \cdot \mathbf{in} = h \cdot [i_1 \cdot id, i_2 \cdot id \times \langle wc, look \rangle] \\ look \cdot \mathbf{in} = k \cdot [i_1 \cdot id, i_2 \cdot id \times \langle wc, look \rangle] \end{array} \right\} \\
\equiv & \{ \text{Fusão-+(x2), Natural-id(x4)} \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} wc \cdot \mathbf{in} = [h \cdot i_1, h \cdot i_2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle)] \\ look \cdot \mathbf{in} = [k \cdot i_1, h \cdot i_2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle)] \end{array} \right\} \\
\equiv & \{ \mathbf{in} = [\mathbf{nil}, cons], \text{Eq-+(x2)} \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} \left\{ \begin{array}{l} wc \cdot \mathbf{nil} = h \cdot i_1 \\ wc \cdot cons = h \cdot i_2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right\} \\ \left\{ \begin{array}{l} look \cdot \mathbf{nil} = k \cdot i_1 \\ look \cdot cons = k \cdot i_2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right\} \end{array} \right\} \\
\equiv & \{ h = [h1, h2], k = [k1, k2], \text{Cancelamento-+(x2)} \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} \left\{ \begin{array}{l} wc \cdot \mathbf{nil} = h1 \\ wc \cdot cons = h2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right\} \\ \left\{ \begin{array}{l} look \cdot \mathbf{nil} = k1 \\ look \cdot cons = k2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right\} \end{array} \right\}
\end{aligned}$$

Derivando *h*:

$$\begin{aligned}
& \left\{ \begin{array}{l} wc \cdot \mathbf{nil} = h1 \\ wc \cdot cons = h2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right\} \\
\equiv & \{ wc \cdot \mathbf{nil} = \underline{0}, wc \cdot cons = ((\widehat{\wedge}) \cdot \langle \neg (sep \cdot \pi_1), look \cdot \pi_2 \rangle) \rightarrow (succ \cdot wc \cdot \pi_2), (wc \cdot \pi_2) \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} \underline{0} = h1 \\ ((\widehat{\wedge}) \cdot \langle \neg (sep \cdot \pi_1), look \cdot \pi_2 \rangle) \rightarrow (succ \cdot wc \cdot \pi_2), (wc \cdot \pi_2) = h2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right\} \\
\equiv & \{ \text{Cancelamento-}\times(x3) \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} \underline{0} = h1 \\ ((\widehat{\wedge}) \cdot \langle \neg (sep \cdot \pi_1), \pi_2 \cdot \langle wc, look \rangle \cdot \pi_2 \rangle) \rightarrow \\ \quad succ \cdot \pi_1 \cdot \langle wc, look \rangle \cdot \pi_2, \quad = h2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \\ \quad \pi_1 \cdot \langle wc, look \rangle \cdot \pi_2 \end{array} \right\} \\
\equiv & \{ \text{Def-}\times \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} \underline{0} = h1 \\ ((\widehat{\wedge}) \cdot ((\neg sep) \times (\pi_2 \cdot \langle wc, look \rangle))) \rightarrow \\ \quad succ \cdot \pi_1 \cdot \langle wc, look \rangle \cdot \pi_2, \quad = h2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \\ \quad \pi_1 \cdot \langle wc, look \rangle \cdot \pi_2 \end{array} \right\} \\
\equiv & \{ \text{Natural-}\pi_2(x2) \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} \underline{0} = h1 \\ ((\widehat{\wedge}) \cdot ((\neg sep) \times (\pi_2 \cdot \langle wc, look \rangle))) \rightarrow \\ \quad succ \cdot \pi_1 \cdot \pi_2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle), \quad = h2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \\ \quad \pi_1 \cdot \pi_2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right\}
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&\equiv \{ \text{Natural-id, Factor-}\times \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} \underline{0} = h1 \\ ((\widehat{\wedge}) \cdot ((\neg \text{sep}) \times \pi_2) \cdot (id \times \langle wc, look \rangle)) \rightarrow \\ \quad \text{succ} \cdot \pi_1 \cdot \pi_2 (id \times \langle wc, look \rangle), \\ \quad \pi_1 \cdot \pi_2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right. = h2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \\
&\equiv \{ 2^{\text{a}} \text{ Lei de fusão do condicional} \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} \underline{0} = h1 \\ ((\widehat{\wedge}) \cdot ((\neg \text{sep}) \times \pi_2)) \rightarrow (\text{succ } \pi_1 \cdot \pi_2, (\pi_1 \cdot \pi_2)) \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) = h2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right. \\
&\equiv \{ \text{Leibniz} \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} \underline{0} = h1 \\ ((\widehat{\wedge}) \cdot ((\neg \text{sep}) \times \pi_2)) \rightarrow (\text{succ} \cdot \pi_1 \cdot \pi_2, (\pi_1 \cdot \pi_2)) = h2 \end{array} \right.
\end{aligned}$$

Derivando k :

$$\begin{aligned}
&\quad \left\{ \begin{array}{l} look \cdot \mathbf{nil} = k1 \\ look \cdot cons = k2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right. \\
&\equiv \{ look \cdot \mathbf{nil} = \underline{True}, look \cdot cons = sep \cdot \pi_1 \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} \underline{True} = k1 \\ sep \cdot \pi_1 = k2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right. \\
&\equiv \{ \text{Natural-id} \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} \underline{True} = k1 \\ sep \cdot id \cdot \pi_1 = k2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right. \\
&\equiv \{ \text{Natural-}\pi_1 \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} \underline{True} = k1 \\ sep \cdot \pi_1 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) = k2 \cdot (id \times \langle wc, look \rangle) \end{array} \right. \\
&\equiv \{ \text{Leibniz} \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} \underline{True} = k1 \\ sep \cdot \pi_1 = k2 \end{array} \right.
\end{aligned}$$

Com os valores de h e k podemos finalmente definir **wc.w** através de um modulo *worker/wrapper*.

```

wc_w_final :: [Char] → Int
wc_w_final = wrapper · worker

wrapper = π1
worker = (⟨[h1, h2], [k1, k2]⟩)
  where
    h1 = 0
    h2 = ((̂∧) · ((¬ · sep) × π2)) → (succ · π1 · π2), (π1 · π2)
    k1 = True
    k2 = sep · π1

```

Testes

```

char_gen :: Gen Char
char_gen = elements (conc ([ '0' .. 'z' ], [ ' ' , ' \n' , ' \t' ]))

text_gen :: Gen String
text_gen = vectorOf 10000 char_gen

prop_wc :: Property
prop_wc = forAll text_gen $ \x → wc_w_final x ≡ wc_w x

```

Problema 3

Biblioteca para o tipo **B-tree**

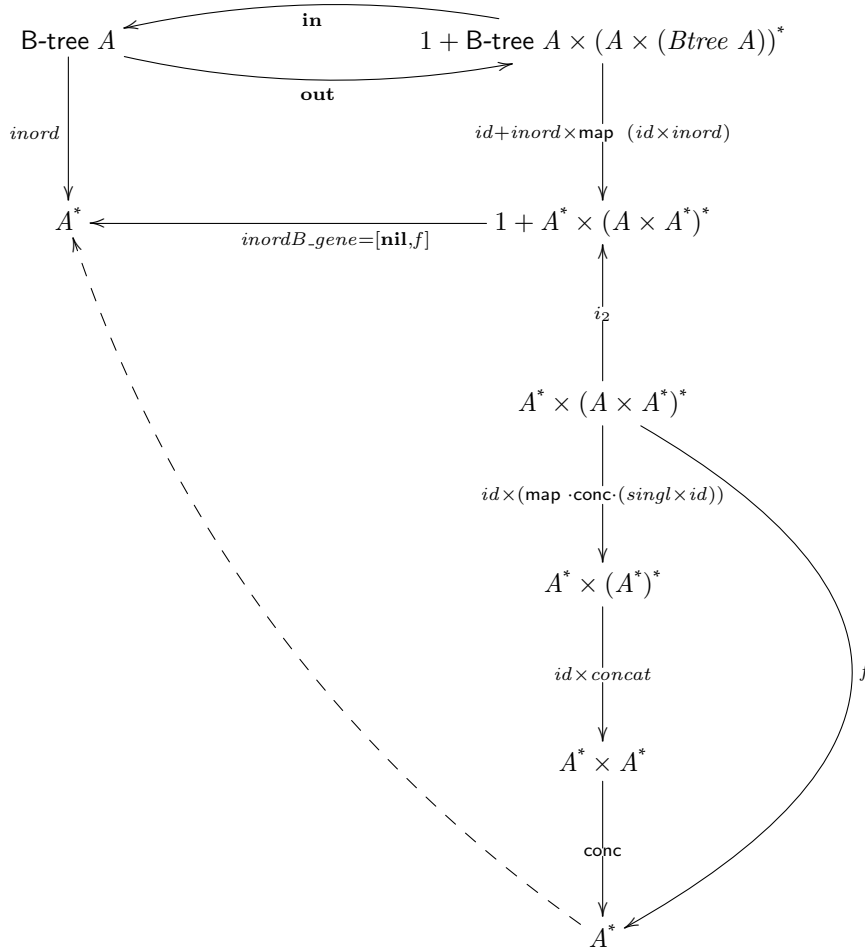
```

inB_tree = [Nil, Block]
outB_tree Nil = i1 ()
outB_tree (Block l b) = i2 (l, b)
recB_tree f = id + f × (map (id × f))
baseB_tree g f = id + f × (map (g × f))
(|g|) = g · (recB_tree (|g|)) · outB_tree
anaB_tree g = inB_tree · (recB_tree (anaB_tree g)) · g
hyloB_tree f g = (|f|) · (anaB_tree g)

instance Functor B-tree
  where fmap f = (|inB_tree · baseB_tree f id|)

```

Inord¹²



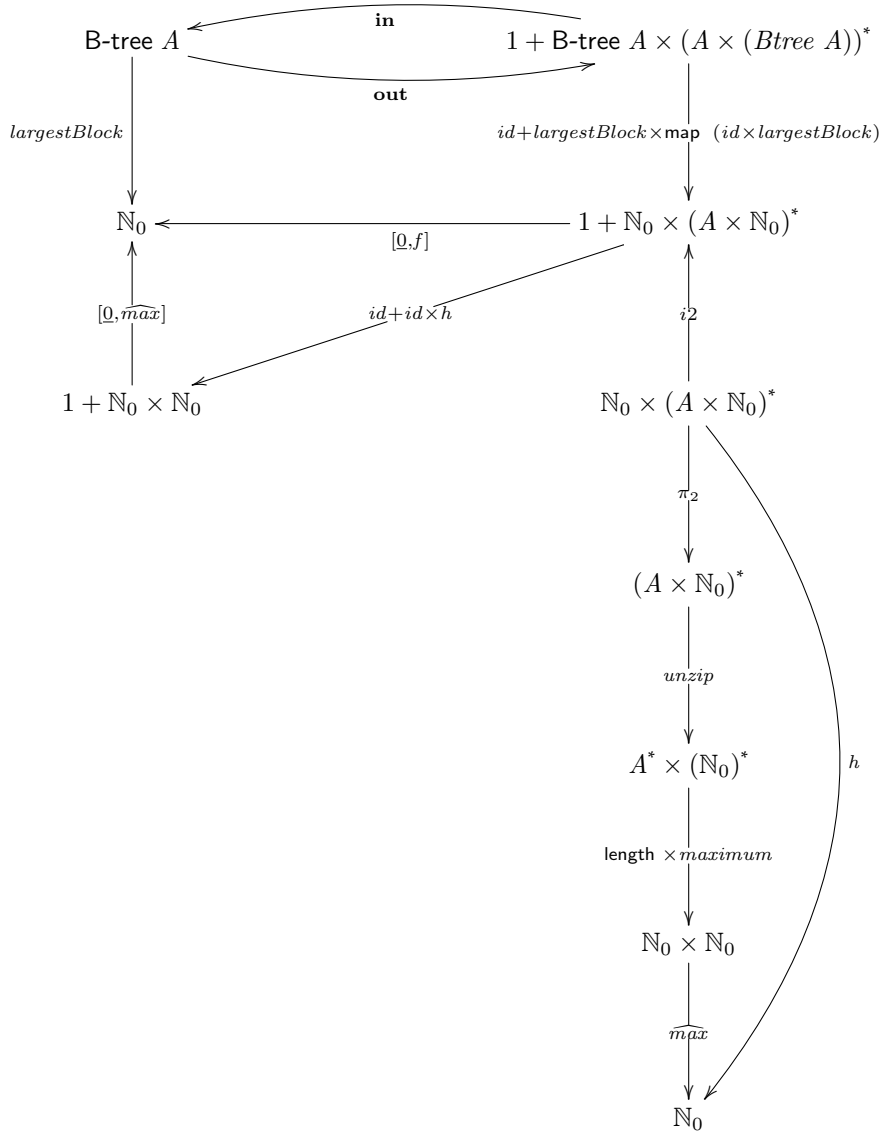
```

inordB_tree = (|inordB_gene|)
inordB_gene = [nil, f]
  where f = conc · (id × (concat · (map (conc · (singl × id)))))

```

¹² inordB_gene será mais tarde usada em $q\text{SortB_tree}$

Largest Block



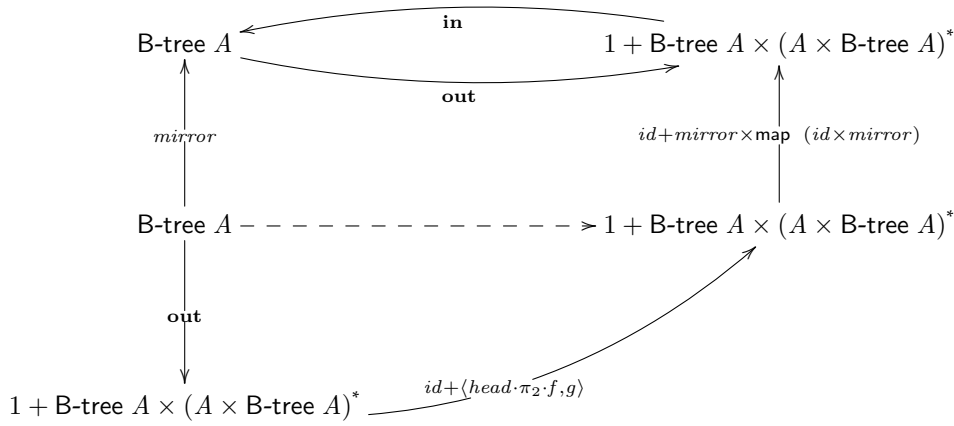
$$\text{largestBlock} = ([\underline{0}, f])$$

where

$$f = (\widehat{\text{max}}) \cdot (\text{id} \times h)$$

$$\text{where } h = (\widehat{\text{max}}) \cdot (\text{length} \times \text{maximum}) \cdot \text{unzip}$$

Mirror



A função f irá partir do *Block* da B-tree e transformar num par, onde o primeiro elemento da lista é uma lista de valores e o segundo é uma lista com os respetivos *blocks*¹³. Seguidamente irá aplicar o *reverse* nas respetivas listas obtidas¹⁴.

$$f :: \text{B-tree } A \times (A \times \text{B-tree } A)^* \xrightarrow{\pi_2} (A \times \text{B-tree } A)^* \xrightarrow{\text{unzip}} A^* \times (\text{B-tree } A)^* \xrightarrow{\text{reverse} \times \text{reverse}} A^* \times (\text{B-tree } A)^*$$

A função g irá partir dum par, onde o primeiro elemento contem todos os elementos da árvore, e o segundo tem todos os *blocks*, juntando através de *zip* (necessário para a definição de B-tree).

$$g :: \text{B-tree } A \times (A \times \text{B-tree } A)^* \xrightarrow{\langle \pi_1 \cdot f, \text{conc} \cdot k \rangle} A^* \times (\text{B-tree } A)^* \xrightarrow{\text{zip}} (A \times (\text{B-tree } A))^*$$

A função $k1$ irá partir da segunda lista do par produzido por f e aplicar o *tail*, correspondendo a todos os *blocks* da árvore criada pelo *mirror* sem o *leftmost*¹⁵ e a sua cabeça¹⁶, sendo esta o *leftmost* da nova árvore.

A função $k2$ partirá do *leftmost* original da B-tree e transformar-la numa lista de B-tree, através de *singl*, para ser possível mais tarde a sua junção com o resultado de $k1$.

$$\begin{array}{ccccc} \text{B-tree } A & \xleftarrow{\pi_1} & \text{B-tree } A \times (A \times \text{B-tree } A)^* & \xrightarrow{\pi_2} & (A \times \text{B-tree } A)^* \\ & \searrow k1 & \downarrow \langle k1, k2 \rangle & \nearrow k2 & \\ & & (\text{B-tree } A)^* \times (\text{B-tree } A)^* & & \end{array}$$

$$k1 :: \text{B-tree } A \times (A \times \text{B-tree } A)^* \xrightarrow{f} (A^* \times (\text{B-tree } A)^*) \xrightarrow{\pi_2} (\text{B-tree } A)^* \xrightarrow{\text{tail}} (\text{B-tree } A)^*$$

$$k2 :: \text{B-tree } A \times (A \times \text{B-tree } A)^* \xrightarrow{\pi_1} (\text{B-tree } A) \xrightarrow{\text{singl}} (\text{B-tree } A)^*$$

Fazendo $\langle \text{head} \cdot \pi_2 \cdot f, g \rangle$ obtemos o par necessário para que a função *inB-tree* construa a nova árvore (espelhada) a partir da original.

$$\begin{aligned} \text{mirrorB_tree} &= \text{anaB_tree } ((\text{id} + \langle \text{head} \cdot \pi_2 \cdot f, g \rangle) \cdot \text{outB_tree}) \\ \text{where} \\ g &= (\widehat{\text{zip}}) \cdot \langle \pi_1 \cdot f, \text{conc} \cdot k \rangle \\ f &= (\text{reverse} \times \text{reverse}) \cdot \text{unzip} \cdot \pi_2 \\ k &= \langle \text{tail} \cdot \pi_2 \cdot f, \text{singl} \cdot \pi_1 \rangle \end{aligned}$$

¹³Notar que *Block* != *block*

¹⁴Será feito o *reverse* devido à definição de *mirror*

¹⁵Será agora um *block*

¹⁶Que era o ultimo *block*, mas como se vez *reverse*, será a cabeça da lista.

Mirror-Testes

```

mirror_test :: [Int] → Bool
mirror_test l = f l ≡ g l
  where
    f = reverse · qSortB_tree
    g = inordB_tree · mirrorB_tree · anaB_tree (lsplitB_tree)
num_gen :: Gen Int
num_gen = choose (0,1000)
intList_gen :: Gen [Int]
intList_gen = vectorOf 50 num_gen
prop_mirror :: Property
prop_mirror = forAll intList_gen $ \x → mirror_test x

```

Quicksort

```

lsplitB_tree (h:h2:t) =
  ([menores que h], [(h, [maiores que h e menores que h2]),
    (h2, [maiores que h2])])

```

Onde [elementos menores que h] = *leftmost*, h e h2 = são os valores, [elementos maiores que h e menores que h2] e [elementos maiores que h2] = *blocks* dos valores h e h2, respetivamente.

```

lsplitB_tree :: Ord a ⇒ [a] → Either () ([a], [(a, [a])])

```

```

lsplitB_tree [] = i1 ()
lsplitB_tree [e] = i2 ([], [(e, [])])
lsplitB_tree (h : h2 : t) = i2 (((filter (<minpar) t)),
  [((minpar), ((filter (condition) t))), ((maxpar), ((filter (>maxpar) t)))]])

```

where

```

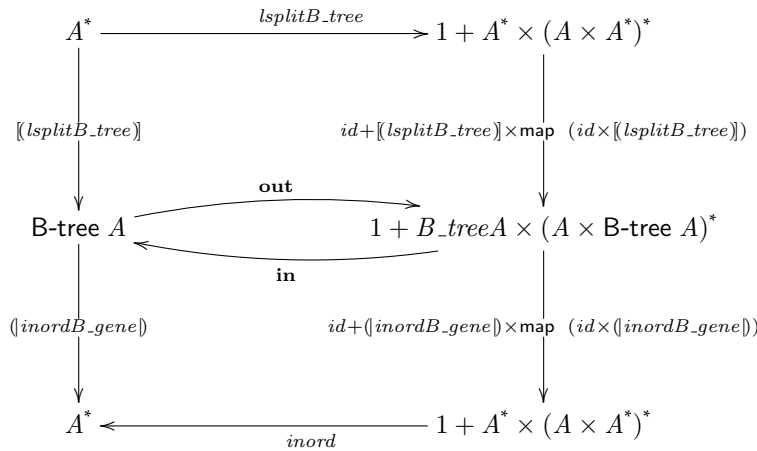
minpar = (min h h2)
maxpar = (max h h2)
condition = λa → (a > minpar) ∧ (a < maxpar)

```

```

qSortB_tree :: Ord a ⇒ [a] → [a]
qSortB_tree = hyloB_tree inordB_gene lsplitB_tree

```



Quicksort-Testes

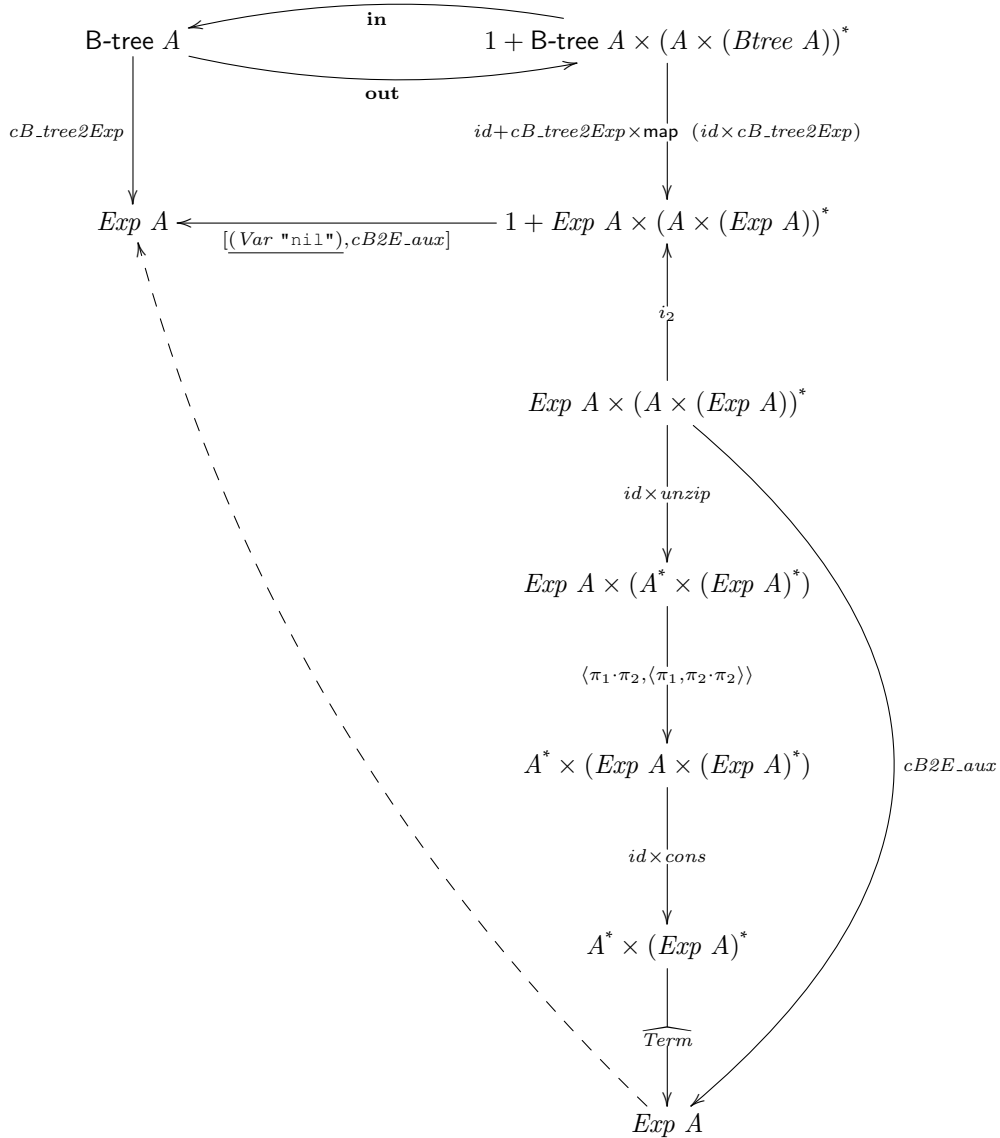
```

isSorted :: Ord a => [a] -> Bool
isSorted [] = True
isSorted (a : []) = True
isSorted (h : hs) = if (h <= head hs) then isSorted hs
                  else False

qsort_test x = isSorted (qSortB_tree x)
prop_qsort = forAll intList_gen $ \x -> qsort_test x

```

dotB_tree



```

dotB_Tree :: Show a => B-tree a -> IO ExitCode
dotB_Tree = dotpict . bmap nothing (Just . init . concat . (map (++ " | "))) . (map show) . cB_tree2Exp
cB_tree2Exp = \([ (Var "nil"), cB2E_aux ]\}
  where cB2E_aux = (Term) . (id x cons) . pi1 . pi2 . pi1 . pi2 . pi2 . (id x unzip)

```

Exemplos de mirror, dotB.tree e qsort

Lista para árvore para *dot*

$listToBtreeToDot\ t = (dotB_Tree \cdot anaB_tree\ (lsplitB_tree))\ t$

Mirror de lista para árvore para *dot*

$mirrorListToBtreeToDot\ t = (dotB_Tree \cdot mirrorB_tree \cdot (anaB_tree\ (lsplitB_tree)))\ t$

Geramos a árvore a partir da seguinte lista:

[870, 241, 548, 743, 974, 399, 620, 68, 266, 12, 436, 540, 51, 902, 350, 926, 53, 567, 4, 676]

sendo a sua representação da seguinte forma:

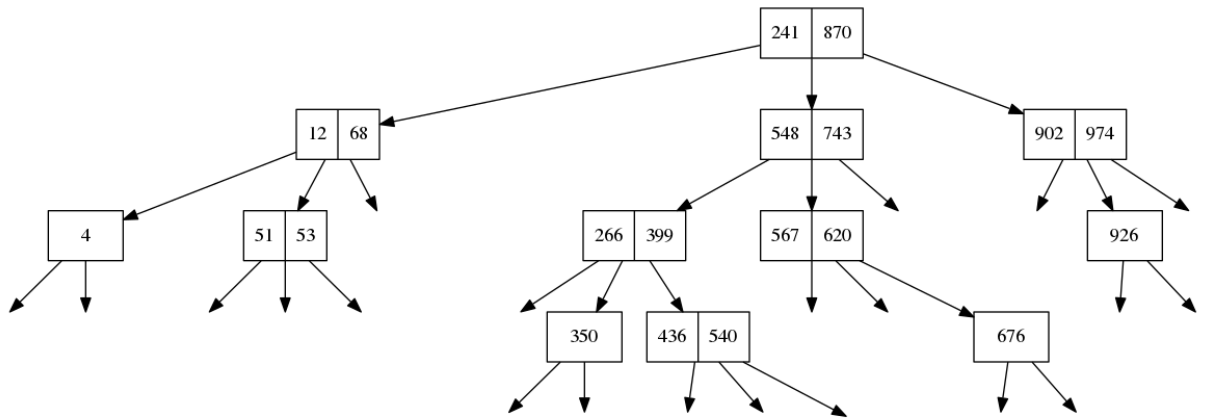


Figura 1: Árvore exemplo

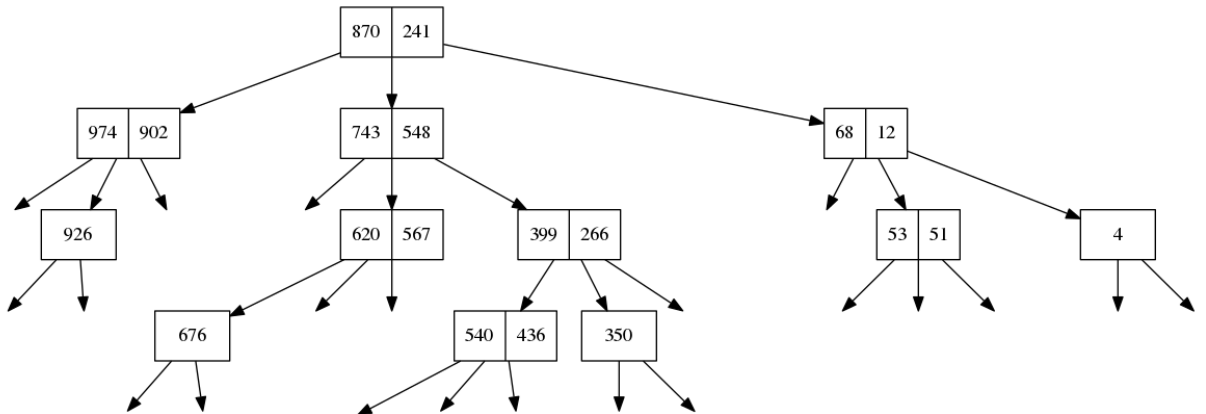


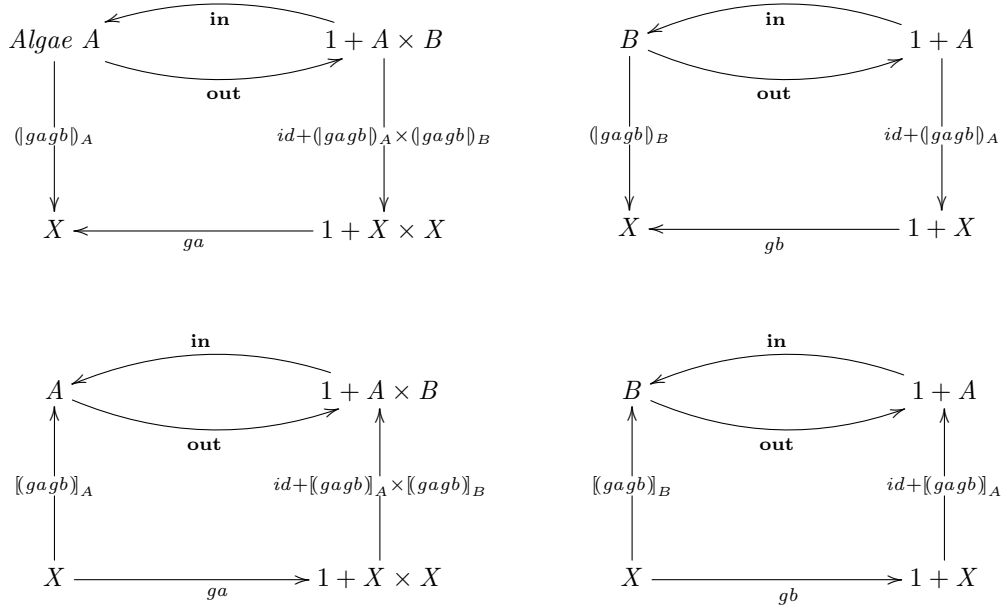
Figura 2: Árvore exemplo após mirror

Após a aplicação de *qsortB.tree*:

[4, 12, 51, 53, 68, 241, 266, 350, 399, 436, 540, 548, 567, 620, 676, 743, 870, 902, 926, 974]

Problema 4

1



$$\begin{aligned}
 (ga\ gb)_A &= ga \cdot (id + ((ga\ gb)_A) \times ((ga\ gb)_B)) \cdot outA \\
 (ga\ gb)_B &= gb \cdot (id + ((ga\ gb)_A)) \cdot outB \\
 [(ga\ gb)]_A &= inA \cdot (id + (((ga\ gb)]_A) \times ((ga\ gb)]_B))) \cdot ga \\
 [(ga\ gb)]_B &= inB \cdot (id + ((ga\ gb)]_A)) \cdot gb
 \end{aligned}$$

2 - Pointwise

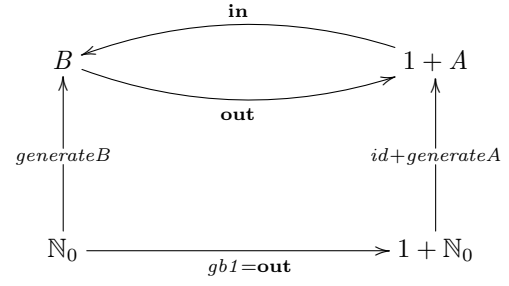
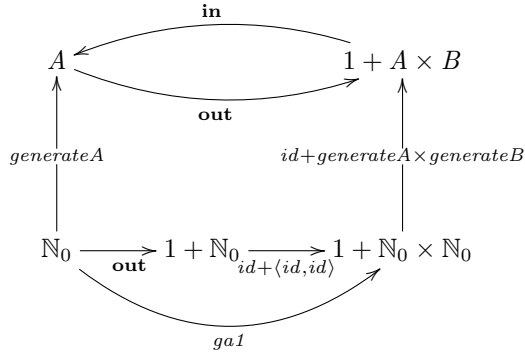
$$\begin{aligned}
 generateAlgaeA\ 0 &= NA \\
 generateAlgaeA\ n &= A\ (generateAlgaeA\ (n - 1))\ (generateAlgaeB\ (n - 1))
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 generateAlgaeB\ 0 &= NB \\
 generateAlgaeB\ n &= B\ (generateAlgaeA\ (n - 1))
 \end{aligned}$$

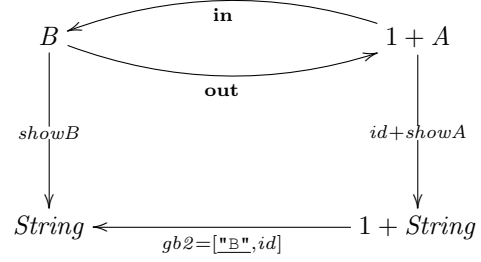
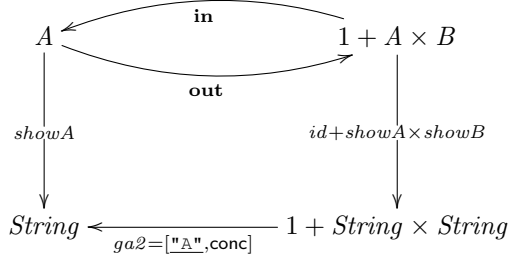
$$\begin{aligned}
 showAlgaeA\ NA &= "A" \\
 showAlgaeA\ (A\ a\ b) &= (showAlgaeA\ a) \uparrow\ showAlgaeB\ b
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 showAlgaeB\ NB &= "B" \\
 showAlgaeB\ (B\ a) &= showAlgaeA\ a
 \end{aligned}$$

2 - Pointfree



$\text{generateAlgae} = \llbracket \text{ga1 gb1} \rrbracket_A$
where
 $\text{ga1} = (\text{id} + \langle \text{id}, \text{id} \rangle) \cdot \text{outNat}$
 $\text{gb1} = \text{outNat}$



$\text{showAlgae} = \llbracket \text{ga2 gb2} \rrbracket_A$
where
 $\text{ga2} = [\text{"A"}, \text{conc}]$
 $\text{gb2} = [\text{"B"}, \text{id}]$

Exemplos de generate e show

```
generateAlgae 0 = NA
showAlgae (generateAlgae 0) = "A"
```

```
generateAlgae 1 = A NA NB
showAlgae (generateAlgae 1) = "AB"
```

```
generateAlgae 5 = A (A (A (A (A NA NB) (B NA)) (B (A NA NB))) (B (A (A NA NB)
  (B NA)))) (B (A (A (A NA NB) (B NA)) (B (A NA NB))))
showAlgae (generateAlgae 5) = "ABAABABAABAAB"
```

Testes

Para os testes tivemos que redefinir a função *fib*, pois só assim é possível alterar o seu tipo (de **Integer** para **Int**). Esta alteração deve-se ao facto de tornar compatíveis os tipos de *length* e *fib*, para que o teste seja realizável.

```
algae_test :: Int → Bool
algae_test n = (length · showAlgae · generateAlgae) n ≡ (fib · succ) n
  where
    fib :: Int → Int
    fib = hyloLTree [1, (+)] fibd

prop_algae :: Property
prop_algae = forAll (choose (0, 20)) $ λx → algae_test x
```

Problema 5

Pointwise

Mais uma vez, iremos primeiro fazer as funções em *pointwise*, atingindo posteriormente os resultados finais. Para isso, começaremos por criar novas funções *jogo* e *getR*, onde o fator de aleatoriedade está ausente (sendo que isso envolve probabilidades, o que implicaria o uso de Monades). A partir destas faremos depois a sua **monadificação**¹⁷, de modo a obter as funções finais pedidas pelo enunciado.

jogo_ indica que ganha sempre a primeira equipa (da casa) e *getR_* tira sempre a cabeça da lista.

```
jogo_ :: (Equipa, Equipa) → Equipa
jogo_ = π1

eliminatoria_ (Leaf a) = a
eliminatoria_ (Fork (l, r)) = jogo_ (e1, e2)
  where
    e1 = eliminatoria_ l
    e2 = eliminatoria_ r
```

```
getR_ :: [a] → (a, [a])
getR_ = ⟨head, tail⟩
```

```
permuta_ :: [a] → [a]
permuta_ [] = []
permuta_ list = (a : permuta_ b)
  where
    (a, b) = getR_ list
```

“Monadificação”

```
permuta [] = return []
permuta list = do { (a, b) ← getR list; c ← permuta b; return (a : c) }
```

```
eliminatoria (Leaf a) = return a
eliminatoria (Fork (l, r)) = do { e1 ← eliminatoria l; e2 ← eliminatoria r; jogo (e1, e2) }
```

¹⁷Secção 4.10 - (“Monadification” of Haskell code made easy) - apontamentos teóricos

Índice

- LaTeX, 2
 - lhs2TeX, 2
- B-tree, 4
- Cálculo de Programas, 3
 - Material Pedagógico, 2
 - BTree.hs, 4, 5
 - Exp.hs, 5
 - LTree.hs, 8, 9
- Combinador “pointfree”
 - cata*, 7
 - either*, 7
- Função
 - π_2 , 11
 - length*, 7, 11
 - map*, 11
 - succ*, 7
 - uncurry*, 7
- Functor, 3, 5, 7–11
- Graphviz, 5, 6
 - WebGraphviz, 6
- Haskell, 2, 3
 - “Literate Haskell”, 2
 - Biblioteca
 - PFP, 10
 - Probability, 8, 10
 - interpretador
 - GHCI, 3, 10
 - QuickCheck, 3, 4, 7
- L-system, 6, 7
- Programação literária, 2
- Taylor series
 - Maclaurin series, 3
- U.Minho
 - Departamento de Informática, 1
- Unix shell
 - wc*, 4
- Utilitário
 - LaTeX
 - bibtex*, 3
 - makeindex*, 3